



Conab



**BALANÇO,
SOCIAL
2014**

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Lineu Olímpio de Souza (em exercício)

Diretor de Operações e Abastecimento

Marcelo de Araújo Melo

Diretor de Gestão de Pessoas

Rogério Luiz Zeraik Abdalla

Diretor Administrativo, Financeiro e Fiscalização

Lineu Olímpio de Souza

Diretor de Política Agrícola e Informações

João Marcelo Intini

Superintendente de Estratégia e Organização

Flávia Cavalcante

Gerente de Planejamento Estratégico

Ana Lúcia Curado



BALANÇO SOCIAL 2014

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA E ORGANIZAÇÃO - SUORG
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - GEPL

ISSN 2318-3241

BALANÇO SOCIAL, BRASÍLIA, ANO 15, P. 1 -38 , OUT. 2015



Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
ISSN: 2318-5430

Coordenação e elaboração:
Superintendência de Estratégia e Organização - Suorg
Gerência de Planejamento Estratégico - Geple

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Diagramação: Marília Yamashita

Fotos:

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

338.43(05)
C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.
Balanço Social / Companhia Nacional de Abastecimento. – ano 1 (1999/2000-).
– Brasília : Conab, 2000-

Anual
Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>
ISSN: 2318-5430

1. Conab. 2. Política Social. 3. Desenvolvimento Social. I. Título.

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
Gerência de Planejamento Estratégico/ Superintendência de Estratégia e Organização - Geple/Suorg
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 - Brasília - DF
(61) 3312-6356
<http://www.conab.gov.br> / geple@conab.gov.br

Sumário

1. A missão institucional da Conab e a força e pujança da agropecuária brasileira	07
2. O esforço brasileiro na valorização da agropecuária nacional	09
3. Usos dos instrumentos de sustentação da renda do produtor rural.....	11
4. As políticas de proteção dos pequenos produtores rurais e populações vulneráveis	13
5. A gestão dos estoques públicos	18
6. A venda dos estoques públicos.....	21
7. A Conab como central de geração, coleta e disseminação de informações contextualizadas	25
8. Aspectos da administração da Conab	27
9. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos	29
10. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário	31
11. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	33
12. Balanço social – Ibase	35



1. A missão institucional da Conab e a força e pujança da agropecuária brasileira

MISSÃO

“Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento.”

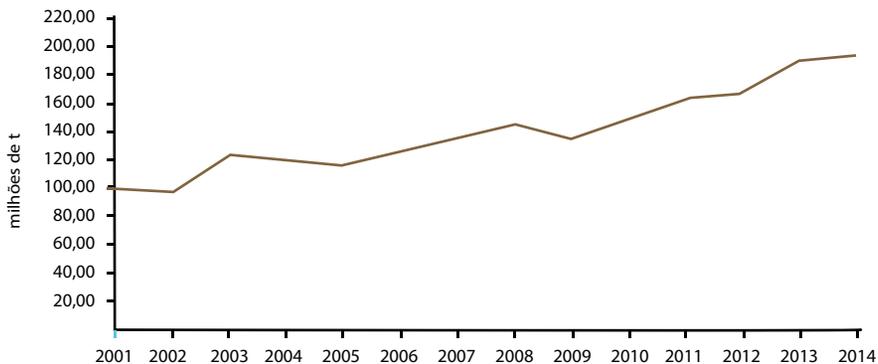
A Conab acumulou, ao longo de várias décadas de atividade, um conhecimento bastante consistente sobre a natureza da atividade agrícola no Brasil e do funcionamento dos instrumentos previstos na legislação brasileira, que auxiliam na manutenção de uma base produtiva sólida, estável e com produtores inovadores e progressistas.

O esforço da Conab no contexto da política agrícola brasileira foi um dos esteios que permitiram a nosso país conseguir expandir continuamente a produção doméstica, com enormes vantagens competitivas no comércio internacional de algumas das principais *commodities* do agronegócio.

O fruto do esforço combinado entre o setor público e o setor privado permitiu que o Brasil tivesse um relevante crescimento da produção agrícola de grãos, fibras e produtos tropicais, como cana-de-açúcar, café e mandioca, desde o início deste século: nossa produção de grãos e fibras passou de 100,3 milhões de toneladas em 2001 para 193,6 milhões em 2014.

***Alimentos e
matérias primas
agrícolas para
nosso país e para
o mundo.***

Comportamento da produção anual de grãos e fibras



fonte: Conab

O aumento representou uma taxa anual de crescimento de 5,19%.

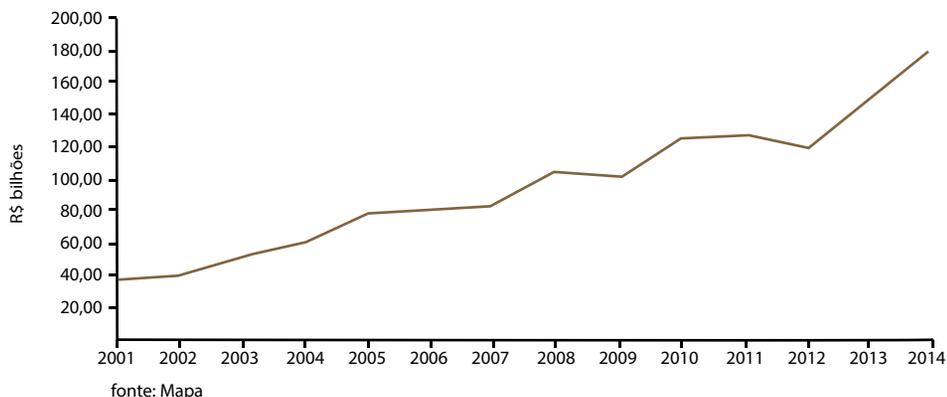
2. O esforço brasileiro na valorização da agropecuária nacional

A Conab, em estreita colaboração com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e com o Governo Federal, vem proporcionando aos agricultores brasileiros as condições para investir na sua lavoura e se expandir sem parar.

A política agrícola oferece as bases para a criação de um ambiente propício aos investimentos na modernização e crescimento da produção. Uma delas é o crédito rural, para plantar, comercializar e investir em máquinas, equipamentos e tecnologia.

Comportamento anual das aplicações em crédito rural

(preços de dez.2014)



O dia-a-dia da Conab consiste em cuidar do abastecimento público de alimentos e matérias-primas agrícolas.



3. Uso dos instrumentos de sustentação da renda do produtor rural.

a) As Aquisições do Governo Federal (AGF)

No ano de 2014, foi utilizado o instrumento Aquisição do Governo Federal (AGF) para aquisição de milho (69,5 mil t), feijão (64,8 mil t), trigo (15 mil t) e café (18 t), totalizando 149.405 toneladas desses produtos, acrescidas de 3.645 toneladas de milho adquiridas por meio de Contrato de Opção. Este foi exercido em dezembro de 2013 e processado em janeiro de 2014, totalizando 153.050 toneladas de produtos. No caso do milho, 20,2 mil t foram adquiridas por meio de AGF tradicional e 49,3 mil t foram adquiridas por meio de AGF especial.

b) O Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro)

Por intermédio do instrumento Pepro, concedido ao produtor e/ou cooperativa que se dispõe a vender seu produto pela diferença entre o preço mínimo e o valor do prêmio arrematado em leilão público, foram realizadas operações de auxílio ao escoamento dos seguintes produtos:

- algodão (905.278 t),
- borracha (4.815 t),
- laranja (768.783 t),
- milho em grãos (5.802.578 t)
- trigo em grãos (794.837 t).

**Valor total
despendido:
R\$630.242.777,54.**



4. As políticas de proteção dos pequenos produtores rurais e populações vulneráveis

Para a política de abastecimento alimentar e nutricional atender a todas as classes de produtores, sem discriminação, ela deve ser complementada por ações de cunho social, que são direcionadas para atender demandas específicas de pequenos produtores e grupos especiais de consumidores.

a) Programa Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) destina-se a sustentar a renda de agricultores familiares em todo o país com a aquisição direta de sua produção por preços remuneradores.

No ano de 2014, a Conab teve um empenho especial na proteção de famílias em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda mensal inferior a R\$70,00. Nesta linha de atuação, o PAA vem priorizando os atendimentos das famílias agricultoras enquadradas no Pronaf nos grupos A, A/C e B, que são as de menores rendas. Em 2014, 47% das famílias de agricultores atendidas enquadraram-se no Programa.

Desde que foi implantado, o PAA vem beneficiando um grande conjunto de municípios com geração de renda para os produtores familiares, aumento da produção agrícola e melhoria na alimentação das pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Do quadro total de 5.570 municípios que o Brasil possui, em 2014, foram atendidos 619. Quando consideramos todos os anos de funcionamento, desde seu início em 2003, o mesmo já esteve presente em 2.729 municípios.

A abrangência do PAA deve-se à grande capilaridade operacional da Conab, ao empenho na divulgação do funcionamento e objetivos do Programa e ao aumento na confiança depositada na empresa pelas organizações parceiras.

*O PAA estimula a participação das mulheres como beneficiárias.
Em 2009 elas representavam 20% desse público. Em 2014 atingiram o patamar de 51%.
A promoção da igualdade de gênero é um objetivo permanente do PAA.*

b) Doação de Produtos da agricultura familiar

Promovido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), este instrumento doa produtos da agricultura familiar para entidades públicas de interesse social com atuação em segurança alimentar e nutricional. Para tanto, utiliza produtos dos pequenos agricultores participantes das aquisições da agricultura familiar e de saldos remanescentes dos estoques estratégicos (cestas de alimentos).

Produtos doados:

- suco de frutas;
- leite em pó integral;
- arroz beneficiado;
- feijão e
- farinha de mandioca.

Em 2014 houve a doação de 6.368 toneladas de alimentos para 209 instituições beneficiadas, em 143 municípios de 23 estados da Federação, abrangendo cerca de 27,4 mil famílias.

c) Forma complementar de apoio para o agricultor familiar

A Conab, por meio de um contrato de concessão de colaboração financeira não-reembolsável firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, ofereceu um total de R\$15 milhões para viabilizar o apoio a produtores rurais de base familiar, com direcionamento para grupos de mulheres rurais, jovens, quilombolas, indígenas e demais povos e comunidades tradicionais. Foi estabelecido um teto de R\$2 mil por beneficiário para projetos de até R\$50 mil e de R\$2.800 para aqueles até R\$70 mil. Do total de 798 projetos inscritos, 291 foram selecionados pela comissão julgadora, envolvendo um total de recursos de R\$13.039.097,86.

d) Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio)

Outra política operacionalizado pela Conab, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), é o Programa de Garantia de Preços Mínimos para a Sociobiodiversidade (PGPM-Bio). Além da subvenção econômica de atividades extrativas, a PGPM-Bio auxilia na preservação do meio ambiente, uma vez que oferece garantia de renda à coleta e comercialização dos produtos extrativistas, na forma de equalização de preços, pagando bônus aos agricultores familiares extrativistas quando o produto coletado nas florestas é vendido a um valor inferior ao preço mínimo fixado pelo Governo Federal.

BIOMAS PROTEGIDOS:
*Mata Atlântica, Amazônia,
Cerrado, Pantanal, Caatinga,
Pampa e Zonas Costeiras.*

Em 2014, foram aplicados recursos de R\$2,93 milhões, com 1.746 toneladas de produtos extrativos subvencionados, beneficiando 7.095 extrativistas.

Produtos adquiridos em 2014:

- amêndoa de babaçu (846 toneladas);
- borracha natural (763 toneladas);
- fibra de piaçava (124 toneladas) e;
- pequi (13 toneladas).

Outros produtos amparados:

- açai;
- baru;
- castanha-do-Brasil;
- cera de carnaúba.

e) Programa de Distribuição de Cesta de Alimentos

*Em 2014 foram atendidas **323.428** famílias, com distribuição de **33.329** toneladas de produtos para os seguintes beneficiários: acampados (39%), comunidades indígenas (21%), comunidades quilombolas (17%), outras comunidades tradicionais (9%), atingidos por barragens (7%), comunidades de terreiros (6%) e pescadores artesanais (1%).*

Este programa tem atuação em todos os estados da Federação, e suas cestas são compostas pelos seguintes produtos:

- açúcar cristal;
- arroz beneficiado;
- farinha de mandioca;
- farinha de trigo;
- feijão;
- flocos de milho;
- fubá;
- leite em pó;
- óleo de soja.

A composição da cesta de alimentos, com produtos energéticos e protéicos, leva em conta a necessidade alimentar e nutricional de uma família.

PARCEIROS DA CONAB NA ENTREGA DAS CESTAS:

- *Ministério do Desenvolvimento Social;*
- *Ministério do Desenvolvimento Agrário;*
- *Ouvidoria Agrária Nacional;*
- *Ministério da Pesca e Aquicultura;*
- *Secretaria Especial da Saúde Indígena;*
- *Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial;*
- *Instituto Nacional da Reforma Agrária;*
- *Fundação Nacional do Índio;*
- *Fundação Cultural Palmares;*
- *Movimento de Atingidos por Barragens.*

f) Atendimentos emergenciais

Com a doação de 652 toneladas de alimentos (açúcar cristal, arroz beneficiado, farinha de mandioca, feijão, leite em pó, biscoito, macarrão, sardinha e óleo de soja), foram distribuídas 29.000 cestas para vítimas de calamidades públicas (desastres), em oito estados da Federação, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Defesa Civil e órgãos estaduais de Defesa Civil, tendo sido atendidas 29.276 famílias.

g) Assistência humanitária internacional

A doação emergencial de alimentos a países em situação de vulnerabilidade social, econômica, calamidades públicas e desastres ambientais foi realizada em articulação com o Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Essas ações foram direcionadas para seis países, com doação de 12.100 toneladas de arroz beneficiado.

REGIÕES E GRUPOS QUE RECEBERAM ALIMENTOS DO BRASIL:

- *Nicarágua;*
- *Gaza;*
- *Cisjordânia;*
- *Refugiados palestinos no Líbano, Síria e Jordânia.*



5. A gestão dos estoques públicos

A gestão dos estoques implica a guarda e conservação dos produtos passados à propriedade do Governo Federal, mediante armazenagem na rede própria ou em armazéns privados, sendo a Conab responsável pela fiscalização regular dos produtos, de modo a garantir suas condições fitossanitárias. Essa gestão também implica na definição de parâmetros e ações de logística, visando a localização e movimentação dos estoques para as regiões e armazéns que se apresentem como prioritários na esfera dos programas que são desenvolvidos pela Conab.

a) Fiscalização dos estoques públicos

As condições dos produtos armazenados são identificadas pelas ações de fiscalização. Em 2014, foram executadas 3.349 fiscalizações. Nessas ações, foram fiscalizados os estoques depositados em 1.946 armazéns próprios e armazéns credenciados, e vistoriadas 1.403 operações de garantia e sustentação de preços de comercialização decorrentes dos diferentes instrumentos utilizados. Para tais situações foram averiguadas as condições de armazenagem, a conservação e o quantitativo de grãos depositados, envolvendo um volume de 14.368.713 toneladas de produtos. Nos casos de constatação de perdas qualitativas ou quantitativas, foram tomadas as devidas providências de recuperação, de acordo com as normas vigentes.

b) Rede de armazéns públicos

A Conab tem uma ampla rede de armazéns distribuídos por todo o país que foi utilizada para armazenamento, em 2014, de 359.121 toneladas/mês, em média, de produtos públicos oriundos de operações de aquisição ou subvenção, e produtos de terceiros, pertencentes à rede privada.

Em 2013, foi aprovado o Plano Nacional de Armazenagem (PNA), com o objetivo de ampliar e modernizar a rede armazenadora no país. O PNA concede à Conab um volume de recursos da ordem de

R\$500 milhões para a reforma, modernização e ampliação das unidades existentes e construção de novos armazéns. Tal medida deverá ampliar a capacidade atual da rede própria para até 2,97 milhões de toneladas, possibilitando elevar o atendimento aos programas sociais do governo e de intervenção no mercado.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES

*O plano prevê reforma, adaptação e/ou ampliação de **80** unidades integrantes da rede atual da Conab com o aumento da capacidade estática em **44 MIL** toneladas*

ONDE SERÃO CONSTRUÍDOS OS NOVOS ARMAZÉNS

- *Luiz Eduardo Magalhães, na Bahia, com **100 mil** toneladas de capacidade;*
- *Anápolis, em Goiás, com **50 mil** toneladas de capacidade;*
- *Campina Grande, na Paraíba, com **60 mil** toneladas de capacidade;*
- *Xanxerê, em Santa Catarina, com **50 mil** toneladas de capacidade;*
- *Cerejeiras, em Rondônia, com **30 mil** toneladas de capacidade;*
- *Itaqui, no Maranhão, com **100 mil** toneladas de capacidade;*
- *Quixadá, no Ceará, com **50 mil** toneladas de capacidade;*
- *Petrolina, em Pernambuco, com **50 mil** toneladas de capacidade;*
- *Viana, no Espírito Santo, com **75 mil** toneladas de capacidade;*
- *Eliseu Martins, no Piauí, com **100 mil** toneladas de capacidade).*

c) Credenciamento de armazéns

No ano de 2014, foram efetuados 2.831 cadastramentos de armazéns, perfazendo 56,02% da meta (5.000). Alguns fatores contribuíram para que esse número de cadastramentos fosse aquém da previsão inicial, que era a da realização de dois censos de Unidades Armazenadoras em 2014, sendo um no estado do Rio Grande do Sul e outro no Mato Grosso do Sul. A primeira etapa da atividade no Rio Grande do Sul foi realizada com a participação de uma força tarefa de vários servidores da Matriz e Suregs, entretanto, para a segunda etapa, devido a limitações orçamentárias, foi necessário harmonizar os compromissos assumidos anteriormente.



6. A venda dos estoques públicos

a) Venda de estoques públicos em leilões eletrônicos

No período da entressafra, a Conab coloca à venda seus estoques de produto com o propósito de prevenir aumentos exagerados nos preços pagos pelo consumidor.

Em 2014, a Conab efetuou as seguintes operações de vendas em leilões abertos aos agentes privados de comercialização:

- 557,6 mil t de arroz em casca, no valor de R\$401.010.119,37;
- 831 t de milho em grãos no valor de R\$261.245,40;
- 2.751 t de sisal bruto no valor de R\$4.880.000,17.

Também foi realizada uma operação de venda e compra simultânea de arroz, tendo sido entregues 28.690 toneladas de arroz em casca e recebidos 12.100 toneladas de arroz beneficiado.

Esta operação, no valor de R\$20,7 milhões, foi executada para atender o programa de Ajuda Humanitária Internacional, que presta auxílio aos países em situação de insegurança alimentar e nutricional, por meio do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas.

A Conab faz um grande esforço para aproximar produtores e consumidores e busca a garantia do preço justo, que deixa os dois lados satisfeitos.

O produtor permanece no campo, tirando da natureza o fruto de seu trabalho e alimentando a população.

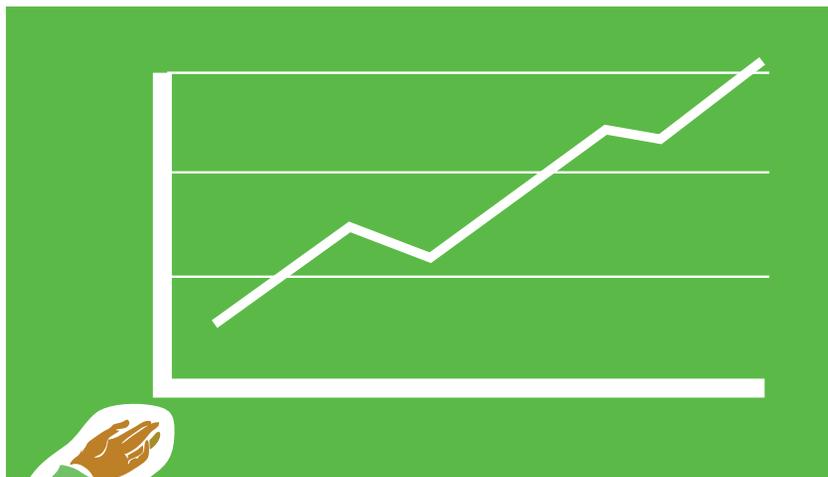
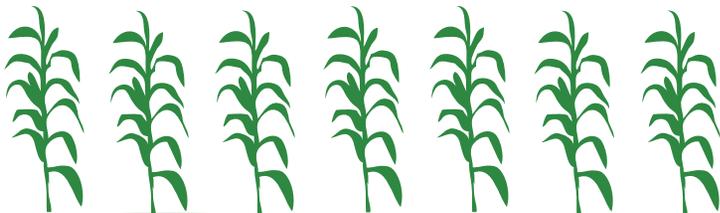
O consumidor, atendido em suas necessidades e pagando um preço justo, compra mais e estimula a produção.

b) Programa de Vendas em Balcão

As Vendas em Balcão consistem no comércio direto de parcela de estoques públicos vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), em benefício de criadores de pequeno porte que passam a ter acesso aos produtos ofertados pela Conab.

Este comércio ocorreu em duas modalidades de venda: a tradicional e a especial. A primeira, com a venda de 68.709 t do produto destinado para vinte estados, atendendo 33.106 clientes. A segunda, uma operação especial na comercialização direta de 212.314 toneladas, beneficiando 234.980 pequenos criadores atingidos pela estiagem que tem assolado os municípios situados no perímetro da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Nos estados da região Nordeste foram comercializados 72% do total de milho vendido.

*No ano de **2014**, essa operação foi realizada em **22** estados com o a venda direta de milho em grãos, num total de **281.023** toneladas, suprimindo a demanda de **268.086** criadores.*



7. A Conab como central de geração, coleta e disseminação de informações contextualizadas

A gestão das políticas agrícolas destinadas a regularizar o abastecimento público requer do quadro técnico da Conab um amplo domínio do funcionamento dos mercados dos principais produtos de alimentação e de matérias-primas agrícolas. Em decorrência disso, a Conab faz o acompanhamento e a divulgação de um grande conjunto de informações agropecuárias, conforme mostrado no esquema abaixo.

Análise dos indicadores de conjuntura nacional e internacional

Avaliação mensal do comportamento das safras agrícolas

Cálculo da receita mensal bruta de 40 produtos agropecuários

Conhecimento da realidade da agropecuária brasileira e das condições do abastecimento público das matérias-primas agrícolas e alimentos.

Elaboração do quadro de suprimento dos principais produtos

Análise periódica da conjuntura dos mercados agrícolas

Levantamento semanal dos preços agropecuários

Apuração periódica dos custos de produção de 33 lavouras



8. Aspectos da administração da Conab

a) Ouvidoria - Informações sobre o atendimento

Mais do que um serviço de atendimento ao consumidor, a Ouvidoria pode ser vista como um instrumento de avaliação e melhoria na prestação de serviços e produtos de responsabilidade da Companhia.

O quadro resumo de suas atividades é o seguinte:

Natureza da demanda	Qtde de solicitações	Solicitações Atendidas	Atendidas no prazo
Denúncia	157	129	129
Reclamação	364	300	300
Sugestão	30	23	23
Solicitações	2082	1661	1661
Elogios	9	2	2
Total	2642	2115	2115

Após a vigência da Lei de Acesso à Informação (LAI), iniciou-se um trabalho de compatibilização entre o Sistema de Ouvidoria (Sisouv), o Serviço de Acesso à Informação (SIC) e a sensibilização dos empregados para o cumprimento da legislação, principalmente quanto ao prazo estabelecido para respostas das demandas (20 dias, prorrogável por mais 10, mediante justificativa).

b) Principais Receitas e Despesas em 2014

Principais receitas	R\$ mil
A) Venda de Mercadorias – Estoques Públicos	503.746
B) Transferências Financeiras	794.039
C) Indenizações e Restituições	100.939
D) Receitas de Serviços	21.525
E) Receitas Imobiliárias	6.607
F) Alienação de Bens	4.976
G) Outras Receitas	147.188
Total	1.579.020

Principais despesas	R\$ mil
A) Despesas de Pessoal	717.470
B) Serviços de Terceiros – P. Jurídica	105.959
C) Previdência Complementar	19.123
D) Obrigações Tributárias e Contributivas	37.288
E) Diárias – Pessoal Civil	10.151
F) Material de Consumo	5.539
G) Outras Despesas	48.589
Total	1.579.020

9. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos

A Companhia terminou o exercício com 4.794 colaboradores, em contraposição a 4.708 registrados no exercício anterior e contou com o ingresso de 86 concursados.

QUADRO DE PESSOAL	
Origem dos empregados do quadro	Quantidade
Contratos Ininterruptos	2287
Reintegrados e Anistiados	2507
Total	4794

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Diversos	Quantidade
Empregados Cedidos	973
Prestadores de Serviço (terceirizados para limpeza e vigilância)	762
Empregados extra-quadro	67

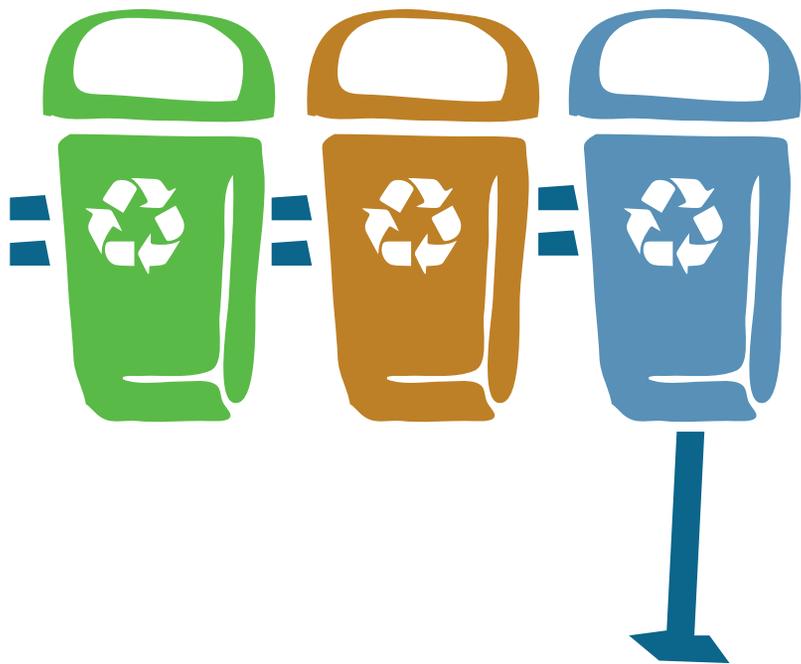
O gasto com a manutenção de pessoal foi de R\$622.720.396,66. A maior remuneração de empregado foi de R\$29.462,25 e a menor R\$1.468,97, com média salarial de R\$4.251,01.

Em 2014, a empresa contava com 82 estagiários de nível médio e 345 de nível superior. Destes, 47 são contratados da Matriz e 380 atuam nas Superintendências Regionais, incluindo as Unidades Armazenadoras. A Companhia contou também com a colaboração de 79 jovens aprendizes. O custo anual foi de R\$2.811.874,18 com estagiários e R\$198.207,43 com menores aprendizes, incluindo bolsa, auxílio-transporte e taxa de administração do órgão contratado.



10. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

A Companhia possui 239 imóveis próprios, utilizados como Unidades Armazenadoras, sedes das Superintendências Regionais ou polos de vendas de milho. Desse total, 31 imóveis estão cedidos a municípios ou órgãos federais e 15 encontram-se em fase de avaliação e venda.



11. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Nos últimos anos, a Conab tem apresentado muitas iniciativas ligadas à sustentabilidade, procurando vincular suas tomadas de decisão à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

A Companhia realiza diversas práticas nas Unidades Armazenadoras (UAs) que mitigam em parte seus principais impactos ambientais e que podem ser consideradas como sustentáveis, do ponto de vista econômico e ambiental, tais como:

- A maioria das Unidades Armazenadoras apresenta recipientes para a coleta seletiva, e ações de melhoria para um sistema mais eficiente de coleta com monitoramento da produção de resíduos.
- Campanhas educativas sobre coleta seletiva e produção de resíduos em todas as UAs, também estão sendo implementadas.
- Quando da aquisição de agrotóxico, é exigido aos fornecedores do produto o local de devolução das embalagens vazias, para posterior devolução após o uso.
- A UA Rio Formoso em Tocantins faz o beneficiamento de arroz e os resíduos provenientes desse processo têm sido utilizados na produção de briquetes, que podem substituir outros combustíveis mais poluentes utilizados em fornalhas de secagem de grãos. Trata-se de bloco denso e compacto de materiais energéticos, geralmente feito a partir de resíduos de madeira.
- Os processos de aquisição de madeira para queima em secadores contém a exigência de que a madeira fornecida seja de origem de reflorestamento, sendo a do eucalipto a mais requisitada;

No caso da UA - Rio Formoso, os briquetes fabricados têm os resíduos de arroz como a principal matéria-prima e são utilizados nas fornalhas dos secadores como combustível nas operações de secagem. Objetiva-se com isso a inserção da Conab no mercado de créditos de carbono, mediante projeto de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL).

- Há uma orientação para que as Unidades Armazenadoras destinem os resíduos orgânicos (resíduos captados pelos filtros de pó, resíduos da limpeza do armazém, sobras de armazenagem que não podem ser comercializadas, grãos deteriorados, etc.) à unidade de compostagem mais próxima.
- Adoção do Controle Integrado de Pragas pelas Unidades Armazenadoras, tendo como um dos objetivos racionalizar o uso de inseticidas através de ações preventivas e corretivas destinadas a impedir que vetores e as pragas possam gerar problemas significativos de armazenagem.
- Quando da recuperação ou instalação de sistemas para controle da emissão de materiais particulados, tem-se optado pelo uso de filtros de manga. Esses filtros são utilizados em larga escala para controle da emissão de particulado, sendo a opção preferencial em relação a outros tipos de equipamentos, como precipitadores eletrostáticos, ciclones ou lavadores de gases, devido à ótima relação custo-benefício.

12. Balanço Social - Ibase

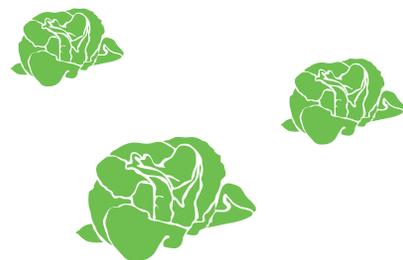
	2014			2013		
1 – Base de Cálculo	2014 Valor (mil R\$)			2013 Valor (mil R\$)		
Receita líquida (RL)	510.734			771.201		
Resultado operacional (RO)	2.660			-12.213		
Folha de pagamento bruta (FPB)	717.471			619.753		
2 – Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	65.195	9,09	12,76	62.364	8,69	12,21
Encargos sociais compulsórios	164.502	22,93	32,21	146.925	20,48	28,77
Previdência privada	38.229	5,33	7,49	33.447	4,66	6,55
Saúde	30.418	4,24	5,96	25.653	3,58	5,02
Segurança e saúde no trabalho	200	0,03	0,04	201	0,03	0,04
Educação	872	0,12	0,17	907	0,13	0,18
Cultura	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.811	0,39	0,55	3.956	0,55	0,77
Creches ou auxílio-creche	3.617	0,5	0,71	3.456	0,48	0,68
Participação nos lucros ou resultados	0	0	0	0	0	0
Outros	33.562	4,68	6,57	32.352	4,51	6,33
Total – Indicadores sociais internos	339.406	47,31	66,45	309.261	43,1	60,55
3 – Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Saúde e saneamento	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Esporte	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	360.604	13.556,54	70,61	269.026	10.113,76	52,67
Outros	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Total das contribuições para a sociedade	360.604	13.556,54	70,61	269.026	10.113,76	52,67
Tributos (excluídos encargos sociais)	51.287	1.928,08	10,04	11.101	417,33	2,17
Total – Indicadores sociais externos	411.891	15.484,62	80,65	280.127	10.531,09	54,85

	2014			2013		
4 – Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	0	0	0	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0	0	0	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0	0	0	0	0
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e o aumento da eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	"(X)não possui metas ()cumpre de 0 a 50% ()cumpre de 51 a 75% ()cumpre de 76 a 100%"			"(X)não possui metas ()cumpre de 0 a 50% ()cumpre de 51 a 75% ()cumpre de 76 a 100%"		
5 – Indicadores do Corpo Funcional	2014			2013		
N.º de empregados(as) ao final do período	4.794			4.708		
N.º de admissões durante o período	86			321		
N.º de empregados(as) terceirizados(as)	762			772		
N.º de estagiários(as)	427			357		
N.º de empregados(as) acima de 45 anos	4.050			4.165		
N.º de mulheres que trabalham na empresa	1.591			1.434		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,33			27,68		
N.º de negros(as) que trabalham na empresa	781			499		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,72			4,61		
N.º de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	64			34		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	13,59			26,01		
Número total de acidentes de trabalho	12			16		

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			Metas 2015		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) todos+Cipa	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) todos+Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla(*):	() direção	() direção e gerências	() todos os empregados	() direção	() direção e gerências	() todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(X) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(X) apoiará	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 364	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 82,69%	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 100%	no Procon 0	na Justiça 0
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2014:			Em 2013:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	"1,71% governo 98,99% colaboradores(as) 0,44% terceiros -1,14% retido"			"1,35% governo 99,26% colaboradores(as) 0,44% terceiros -1,05% retido"		

7 – Outras Informações

(*) – Não há participação de lucros na empresa



Conab

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA